REVISTA

COPLACANA

Ano I • Nº 8 • setembro/outubro 2018

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

70 anos COPLACANA Orgulho do Agro

Há 70 anos semeando o agronegócio

16. Avance entra em operação
O hub de inovação foi lançado no dia 12 de setembro em Piracicaba.

32. Responsabilidade social
COPLACANA promove palestra do filósofo Mario Sergio Cortella.

34. Central de Embalagens
Espaço feito em parceria com o inPEV completa 20 anos de operação.

Vem novidade por aí. Aguarde!

ozonio

COPLACÃO

PREMIUM

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES

RAÇÃO PREMIUM PARA O SEU AMIGO

- Redução do odor das fezes
- Menor acúmulo de tártaro
- Ingredientes nobres e de alta digestibilidade

70 anos COPLACANA Orgulho do Agro

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

coplacana.com.br

MATRIZ – PIRACICABA
(19) 3401-2200

ARAÇATUBA
(18) 3631-2900

ARARAQUARA
(16) 3322-9215

ARARAS
(19) 3542-3080

ASSIS
(18) 3321-6196

AVARÉ
(14) 3733-2405

BARRA BONITA
(14) 3641-5222

CERQUILHO
(15) 3284-1441

CHARQUEADA
(19) 3486-0988

CHAVANTES
(14) 3342-2249

COSMÓPOLIS
(19) 3872-1789

DOURADOS
(67) 3425-0002

IGARAPAVA
(16) 3172-4454

IRACEMÁPOLIS
(19) 3456-1244

ITAPETININGA
(15) 3272-3179

JATAÍ
(64) 3631-3338

NOVA ODESSA
(19) 3466-1239

PENÁPOLIS
(18) 3653-1961

QUIRINÓPOLIS
(64) 3651-1880

RIO CLARO
(19) 3534-5269

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS
(19) 3672-4569

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
(17) 3218-9835

UBERABA
(34) 3322-8327

VALPARAÍSO
(18) 3401-2885

PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados cooperados,

A Revista COPLACANA desta edição chega para comemorar os 70 anos da cooperativa. Fruto do trabalho de muitas mãos, a COPLACANA chega a este marco se renovando e com olhar no futuro.

Os leitores vão acompanhar um resgate histórico desde a fundação em 1948 e também o desenvolvimento, o crescimento que a cooperativa vem alcançando. Nossos caminhos estão se abrindo cada vez mais para a inovação e a tecnologia, tudo em benefício dos cooperados, que são a principal razão de todos nossos os esforços.

Por essas páginas, veja momentos marcantes, como a Assembleia deste ano onde aprovamos o processo de governança na Cooperativa e o planejamento estratégico onde criamos uma nova missão da COPLACANA (Ser o agente provedor de Serviços & Produtos de excelência, gerando valor ao cooperado e cooperativa, preservando a essência dos Princípios Cooperativistas). Recebemos também com muito orgulho o Prêmio MasterCana, representando todos os produtores cooperados.

Trazemos também muitas novidades. Uma delas, a nova Fábrica de Ração que arrendamos e que vai fazer a diferença nas nossas demandas que, conforme tendência de mercado e qualidade dos produtos, aumentam a cada ano.

Outro passo importante na caminhada rumo ao futuro é o lançamento do Avance, o hub de inovação que chegou para fazer a diferença e trazer novos negócios e tecnologias imbatíveis, especialmente para os cooperados que estão cada vez mais acompanhando o mercado global que visa economia, gestão do tempo, sustentabilidade e rentabilidade.

Setembro também foi mês do Campo Limpo, onde participamos de atividades importantes para o recolhimento das embalagens vazias de defensivos. Um incentivo à sustentabilidade para os nossos produtores rurais e apoio à preservação do meio ambiente. Nesta linha, também comemoramos os 20 anos da Central de Embalagens que, a cada ano, mostra números mais animadores e o quanto estamos no rumo certo quanto à preservação do meio ambiente.

Nesses 70 anos, um momento que ficou na memória histórica da COPLACANA foi a vinda do filósofo, professor e escritor Mario Sergio Cortella que nos deu a honra de ministrar uma palestra sobre Responsabilidade Social.

Temos muito orgulho de chegar nesta data, celebrando o progresso, isso mostra porque somos o orgulho do agro.

Boa leitura a todos.

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente da COPLACANA

70 ANOS.
ESSA COMEMORAÇÃO É DE TODOS!

Quando o desejo de evoluir resulta na união das pessoas, nasce uma grande parceria. Nós acreditamos e confiamos no poder de transformação que um trabalho em conjunto é capaz de realizar todos os dias.

Parabéns COPLACANA.

IHARA

Agricultura é a nossa vida

ihara.com.br

NESTA EDIÇÃO

6 COPLACANA e AFOCAPI realizam ações na Semana do Campo Limpo

9 A importância da análise do solo para a agricultura

10 COPLACANA recebe equipe do BRAIN em Piracicaba

13 COPLACANA TOP 100 é inovação no campo

14 Consultoria técnica AFOCAPI & COPLACANA geram resultados no campo

16 Hub de inovação Avance já está em operação

18 Benefícios agronômicos e econômicos da rotação cana x soja

19 Sucessão Familiar no Agronegócio

21 Workshop abordou os temas "Sucessão familiar" e "Inteligência Emocional"

22 COPLACANA, há 70 anos semeando o agronegócio

26 COPLACANA recebe Prêmio MasterCana Centro-Sul

28 COOPERADOS PARTICIPAM DO TOUR ADAMA COPLACANA

29 Produção em dobro

32 Mario Sergio Cortella faz palestra na COPLACANA

34 Central de Embalagens completa 20 anos

EXPEDIENTE

• CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto
Vice-Presidente: José Coral
Diretor Administrativo: Marcos Farhat
Diretor Patrimonial: José Rodolfo Penatti

Conselho Fiscal – Titulares
Adilson Luiz Iacovantuoni
Airton José Mariano Pacheco
José Mauro Possignolo

Conselho Fiscal – Suplentes
Evandro Rocha
Marcos Luis Geraldi
João Cassieri

• DIRETORIA ADJUNTA

Diretor Adjunto Comercial: Roberto Rossi
Diretor Adjunto Administrativo Financeiro: Carlos Estevam Sverzut

• REVISTA COPLACANA

Redação
Luciana Corrêa
Monica de F. Camolesi
Thais Campos

Jornalista Responsável
Luciana Corrêa – MTB: 31.881

Produção Visual, Diagramação e Fotos
Ozonio Propaganda & Marketing

Periodicidade, Tiragem e Impressão
Bimestral – 11.000 exemplares
Gráfica Santa Ediwiges

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Caxambú - Piracicaba/SP
CEP 13.425-000
www.coplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado.

COPLACANA e AFOCAPI realizam ações na Semana do Campo Limpo

Atividades foram realizadas em agosto

*Luciana Corrêa**

O Dia Nacional do Campo Limpo foi comemorado em 18 de agosto em todo o país sob o tema "Compartilhando Responsabilidades. Comemorando Resultados!". A data reforça a importância do trabalho realizado pelo Sistema Campo Limpo – um programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas coordenado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV).

A COPLACANA é parceira do inPEV no recolhimento das embalagens dos cooperados, que são trazidas para a Central de Embalagens localizada em Piracicaba.

As atividades de responsabilidade social, culturais e de proteção do meio ambiente com o intuito de reforçar a importância do descarte correto de embalagens de defensivos tanto para os produtores, quanto para o meio ambiente, foram realizadas de 13 a 21 de agosto em diversas cidades como: Charqueada, Iracemápolis, Mombuca, Piracicaba, Saltinho e Sumaré.

O presidente da COPLACANA, Arnaldo Bortoletto destacou a importância das ações em celebração à esta data. "Estamos fazendo o Dia Nacional do Campo Limpo para mostrar que temos que plantar, mas com responsabilidade. A cooperativa e a associação trabalham muito forte este tema de responsabilidade social, produzir sustentável. Nós, como entidade trabalhamos diretamente com

os produtores temos a grande responsabilidade de mostrar para todos a qualidade do alimento que estamos produzindo e, para isso, temos uma Central de Embalagens Vazias de defensivos, afim de conscientizar e manter o nosso campo limpo e, fazer as práticas adequadas. E para isso, temos uma estação, e ainda que conscientizar em deixar o nosso campo limpo com práticas adequadas".

Educação ambiental: entidades entregam nova horta à escola de Piracicaba

Colaboradores da COPLACANA, alunos e professores da Escola Alcides Zagatto participaram do plantio (Foto: Ozonio Imprensa)

Cuidar do meio ambiente, cultivar alimentos e flores são ensinamentos de valores imprescindíveis e fundamentais na educação de crianças e adolescentes.

A COPLACANA e a AFOCAPI se uniram para realizar uma ação comunitária dentro da programação do Dia Nacional do Campo Limpo, que pode fazer a diferença para mais de 300 alunos do Ensino Fundamental I matriculados na Escola Estadual Alcides Guidetti Zagatto, localizada no Bairro Esplanada em Piracicaba.

No dia 13 de agosto, as entidades entregaram uma horta e um canteiro de flores na escola. A ação social e ambiental traz uma enorme importância em relação à educação ambiental. "Não é habitual ter horta nas casas e, com esse espaço na escola, mostramos a importância de cuidar, cultivar, plantar, acompanhar o nascimento e o crescimento das plantas. Além disso, os professores e os alunos vão se empenhar no cultivo e na colheita das hortaliças", disse a vice-diretora da escola, Cassia Magri.

Nos canteiros, foram plantadas hortaliças como cebolinha, rúcula, agrião, alface, chicória e na área interna da escola, flores de maio e mini lírios serão cultivados e deixarão o ambiente ainda mais agradável.

Os colaboradores Fernando Matheus, Jailton Bastos, Rodrigo Bispo e Rodrigo Cristofoletti participaram do plantio e da entrega da horta à escola.

Cultura para todos

Nos dias 15, 16 e 17 de agosto centenas de crianças de escolas de Piracicaba, Iracemápolis, Saltinho, Mombuca e Charqueada puderam conferir o espetáculo de teatro "A Princesa Higiene e o Príncipe Meio Ambiente", da Cia Teatral Aroeiras do Brasil.

Na história que faz referência ao conto da Branca de Neve, a Princesa Higiene é mal tratada pela sua madrasta, a rainha Bactéria Má, que conta com seus poderes e com a ajuda do Dengosinho e da Febrinha para infectar o reino. Mas com a ajuda dos sete duendes Guardiões das Águas e Recicladores de Lixo e do Príncipe Meio Ambiente, farão um mutirão de recuperação para torná-lo novamente saudável.

> ***"A peça nasceu em 2011 e somos uma companhia de repertório que busca sempre levar uma temática para que a criança reflita. Então, temos a preocupação de transmitir através do teatro uma mensagem para que fique gravado na cabeça das crianças pelo lúdico, que fica muito mais fácil e atrativo"***
>
> explicou a atriz e produtora, Delba Baraldi.

Crianças de várias cidades assistiram à peça "A Princesa Higiene e o Príncipe Meio Ambiente"

Para o inpEV é muito importante e satisfatório ter essa parceria com a COPLACANA e com as escolas. "Assistir essa peça é muito bacana, porque vocês são integrantes disso e serão o nosso futuro", afirma Weider Santana, coordenador regional de Operações do inpEV em SP.

"Estamos fazendo o Dia Nacional do Campo Limpo para mostrar a responsabilidade. Temos que plantar, mas com responsabilidade. A cooperativa e a associação trabalham muito forte este tema de responsabilidade social, produzir sustentável", comentou o presidente da COPLACANA, Arnaldo Bortoletto.

Ação com o agricultor

Em 21 de agosto, as equipes da COPLACANA e AFOCAPI realizaram um dia especial para recolhimento das embalagens por meio da ação "Recebimento Itinerante".

Desta vez, a região de Sumaré recebeu os profissionais responsáveis pela coleta. Durante todo o dia, dezenas de caminhões e tratores levaram as embalagens para o descarte correto.

O produtor de tomates, Ednei Biondo, de Sumaré não perdeu a oportunidade e levou sua carga com embalagens vazias. "Participo desta ação todos os anos. Esta ação nos facilita muito, pois entregamos perto e ajudamos a proteger o meio ambiente. Hoje eu trouxe cerca de 400 embalagens", contou.

O vereador e produtor rural de Sumaré, Ulisses Gomes participou levando o seu apoio à atividade. "Esta ação é ótima e precisa sempre ser feita. É uma maneira de descartar as embalagens de forma correta. Este é o tipo de material que não pode ser descartado de forma errada. Estou trabalhando para implantar a Lei Municipal do Campo Limpo, em Sumaré", disse.

Ao todo, foram devolvidas 17.770 embalagens por agricultores das cidades de Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Sumaré.

Produtores rurais fizeram filas para entregarem as embalagens

Profissionais receberam e organizam as embalagens

Fonte: Arnaldo Bortoletto, presidente da COPLACANA.
**Jornalista*

A importância da análise do solo para a agricultura

*Francisco José Severino**

Processo pode melhorar o solo e diminuir desperdícios com a adubação desnecessária

Assim como o corpo humano precisa de nutrientes para poder sobreviver, a lavoura também precisa ter os seus elementos essenciais em quantidades corretas para que a planta possa se desenvolver e expressar boas produtividades, visando uma maior resistência aos fatores redutores de produção, além de geração de renda.

Mas, como é possível saber se está tudo bem com o solo da propriedade? Mais uma vez relacionando com o corpo humano, é necessário que se faça avaliações periódicas, ou seja, análises químicas do solo. De acordo com o engenheiro agrônomo e gerente técnico da COPLACANA, Francisco José Severino, é por meio da análise de solo que o agricultor poderá saber como está a fertilidade do solo e obter indicações corretas sobre o tipo e a quantidade de corretivos e fertilizantes a serem aplicados em cada gleba de sua propriedade.

A partir disso, será possível observar o estado nutricional do solo e fazer a correção de nutrientes, caso seja necessário, melhorando as qualidades químicas do terreno, diminuindo desperdícios e evitando prejuízos. O produtor só tem a ganhar quando faz a análise do solo. É um investimento e não uma despesa, pois ele irá aplicar as quantidades de corretivos e de fertilizantes necessárias na lavoura e não gastar com o que não precisa. Os resultados de uma análise de solo e de uma correta de adubação são percebidos já na safra seguinte ao processo. O produtor ganha em quantidade e, principalmente, em qualidade.

Nem sempre é necessário fazer a reposição de nutrientes ou a adubação, mas que somente a análise de solo irá mostrar isso ao produtor. A utilização em excesso de adubos pode inviabilizar uma área de terra por muitos anos. O desequilíbrio de fertilidade de solo irá causar o desequilíbrio nutricional da planta, facilitando a entrada de pragas e doenças e até a sua morte.

Quando fazer as análises de solo

A época ideal para se fazer a análise química do solo é logo depois da colheita, para qualquer cultivo, incluindo os orgânicos. O correto seria que o produtor fizesse um planejamento e assim que terminasse a safra/colheita, já providenciasse a análise. Embora atualmente já existam técnicas mais modernas de analisar um solo, pode levar algum tempo para o retorno do resultado, pois dependerá da demanda do laboratório. Depois, é preciso interpretar os dados e ter tempo de trabalhar a terra.

Também é necessário que o produtor esteja atento à confiabilidade do laboratório para o qual encaminha a análise, caso o processo não seja intermediado pela COPLACANA. Existe uma rede oficial de laboratórios de solo para fazer as análises nos estados de São Paulo. Esses laboratórios estão credenciados e capacitados para analisar o solo de acordo com as características específicas de cada região do estado. Hoje, o produtor tem as mais variadas opções para enviar suas amostras para serem analisadas, devido à tecnologia disponível nos laboratórios.

Tipos de análise de solo

Existem dois tipos de análises de solo: a física e a química. A primeira mostra o tipo de solo, ou seja, a quantidade existente de argila, areia e silte. Já a segunda, apresenta a composição de minerais do solo. As duas são importantes, mas é a análise química que irá mostrar se é necessário fazer a adubação de manutenção e também a quantidade de nutrientes que será necessário aplicar.

Nem sempre é necessário fazer o uso de corretivos, como calcário, por exemplo, porém, somente a análise irá mostrar isso.

A correção do solo (uso de calcário para corrigir a acidez) é mais recomendada para áreas novas. Normalmente, aquelas já trabalhadas apresentam excesso de nutrientes, o que dispensa o processo de adubação de correção frequentemente. Já a adubação de correção de fertilizantes é necessária todos os anos ou, no máximo, a cada dois anos, em todas as culturas.

A cada safra, a planta retira determinados nutrientes do solo, causando a carência deles naquele espaço.

Além disso, cada cultura tem a sua particularidade e necessita mais de um determinado tipo de nutriente do que outro.

É preciso considerar a Lei de Liebig, também conhecida por Lei do Mínimo, que é um princípio utilizado principalmente na agricultura que estabelece que o desenvolvimento de uma planta será limitado por aquele nutriente faltoso ou deficitário, mesmo que todos os outros elementos ou fatores estejam presentes.

Os cuidados com o solo de uma plantação de cana-de-açúcar serão diferentes do que de uma cultura de milho, por exemplo.

LEI DE LIEBIG – LEI DO MÍNIMO

Como coletar o material para a análise

A correta amostragem do solo é uma das principais fases da análise, pois dela depende a exatidão dos resultados. A realização da análise de solo é importante, pois somente os dados obtidos a campo através da observação visual não são suficientes para determinar possíveis problemas nutricionais das plantas.

A AFOCAPI conta com laboratório de análise de solo credenciado que está à disposição dos associados.

A COPLACANA e a AFOCAPI orientam que os cooperados podem procurar os agrônomos e os técnicos agrícolas nas sedes das duas empresas que eles darão as orientações e as instruções necessárias para realizar coleta de amostras de terra da forma correta, sendo que as análises e determinações seguem o método do IAC (Instituto Agronômico de Campinas) pelo programa de qualidade de análise de solo – Sistema IAC, estando entre os melhores do Brasil.

**Engenheiro Agrônomo, doutor em Agronomia – ESALQ/USP*

COPLACANA recebe equipe do BRAIN em Piracicaba

Time de experts em tecnologia veio conhecer espaços estratégicos na cidade

*Luciana Corrêa**

A equipe do Brain – Centro de Inovação em Negócios Digitais da Algar Telecom esteve em Piracicaba em 13 de setembro, por meio de convite da COPLACANA e do Avance, para conhecerem espaços estratégicos para a evolução de novos negócios firmados a partir de convênio assinado com a cooperativa.

No Centro Canagro "José Coral", o grupo de experts em inovação digital, liderados pelo CEO do Brain, Osvaldo Carrijo conheceu as instalações da COPLACANA, onde visitaram a loja e também realizaram reunião com a diretoria da cooperativa.

O Brain nasceu com a missão de criar produtos e serviços disruptivos para o mercado. "Uma das verticais que apostamos é a de agricultura de precisão focada em pequenos e médios produtores rurais e tem tudo a ver a nossa parceria com a COPLACANA, que tem mais de 10 mil cooperados. É uma forma de criarmos sinergia entre a tecnologia que a gente domina, que é basicamente a conectividade com a tecnologia de campo para ajudar o agricultor a melhorar sua produtividade", disse Carrijo.

Na oportunidade, a equipe recebida pelo superintendente da COPLACANA, Klever José Coral, visitou também o Hospital dos Fornecedores de

Diretoria da COPLACANA reuniu-se com time do Brain (Foto: Ozonio Imprensa)

Cana e o Núcleo do Parque Tecnológico de Piracicaba onde conheceram de perto o trabalho realizado nas empresas incubadas no local.

"A nossa missão como COPLACANA e agora também como Avance é trazer novas tecnologias e validá-las para o mercado comercial. Entendemos que a essência e as necessidades dos nossos cooperados estão mudando e em transformação. A parceria com o Brain traz ainda mais força para que o nosso desempenho com as novas tecnologias chegue ao campo para ajudar os nossos produtores a terem resultados mais eficazes", disse o superintendente da COPLACANA, Klever José Coral.

De acordo com Osvaldo Carrijo, para a Algar Telecom disponibilizar a conectividade no campo junto com a tecnologia de agricultura de precisão está muito associado à proposta de valor que a COPLACANA quer ter para o seu cooperado. "Sentimos que temos os mesmo valores, as mesmas características de entender o mercado, temos uma diposição muito grande de desenvolver coisas novas, então, entendemos que temos uma oportunidade ímpar na relação Brain – Algar – COPLACANA voltados para o cooperado".

Além de Osvaldo Carrijo, a equipe do Brain que veio à Piracicaba foi composta pelo Product Owner Leonardo Pinheiro; marketing, Felipe Spiezzi; e os users experiences Maria Bethânia Alves e Mario Bethanio.

Klever José Coral, superintendente da COPLACANA.

**Jornalista*

Parabéns COPLACANA

Há 70 anos transformando a agricultura
através do cooperativismo e confiança.

Uma homenagem

BAYER

Se é Bayer, é bom

COPLACANA TOP 100 é inovação no campo

Programa de consultoria especializada aos cooperados é chave para o desenvolvimento tecnológico

*Thais Campos**

Desde junho, a cooperativa lançou o Programa COPLACANA TOP 100, que tem como principal objetivo aumentar a produtividade e diminuir os custos de produção com a introdução de novas tecnologias às plantações dos cooperados.

Cada filial da COPLACANA é responsável por acompanhar o desenvolvimento dos campos de sua região. Além disso, são realizados encontros bimestrais na sede, com apresentações técnicas, consultoria especializada e debates sobre temas de interesse do produtor.

Não há custo adicional para aquele que aderir ao programa, mas o cooperado precisa participar com a totalidade de sua área de produção de cana-de-açúcar, adquirir os insumos na cooperativa e seguir corretamente o protocolo de produção com as orientações técnicas e agronômicas de cada filial.

O gerente da unidade COPLACANA de São José do Rio Preto, Marco Aurélio Severo Bueno, afirma que na região o programa está com ótima aceitação por parte dos cooperados, onde há maciça participação nos encontros e um deles já até palestrou sobre o assunto. “É um programa único. A preocupação e o carinho, aliados à iniciativa de inovação para sustentação e sucessão de boas práticas para altas produtividades, seguido da capacitação técnica dos nossos cooperados, faz a COPLACANA cumprir sua missão como cooperativa, consolidando-se efetivamente como o orgulho do agro”, finaliza Marco.

Ricardo Ducati Delarco, produtor rural do sítio Monte Azul, em Monte Azul Paulista (SP), conta que o interesse pelo programa surgiu pela oportunidade de troca de experiências e o conhecimento de novas informações e benefícios para o aumento da produtividade no campo.

“Nossa produção antes da adesão ao programa era de 90 toneladas por hectare, atualmente são 117 tons/ha. E, além disso, a expectativa para a próxima safra é muito boa”, afirmou Delarco, que participa efetivamente das palestras e eventos promovidos pela COPLACANA, pois a consultoria do programa é muito importante e proporciona o acesso às novas tecnologias.

Flavio Vander Broek, Leonildo de Fáveri, Ricardo Delarco, Diego Silva e Ricardo Ortega

Para a realização do Programa COPLACANA TOP 100 deverá ser cumprido um protocolo de produção, considerando: as boas práticas agrícolas, os aspectos agronômicos, questões legislativas na área do trabalho rural e relativas ao meio ambiente e os custos.

Com o programa, a COPLACANA busca a participação efetiva nos negócios dos cooperados participantes, a contribuição para a melhoria na qualidade da gestão, a fidelização dos colaboradores, além de aumentar a renda do produtor rural.

*Jornalista

Consultoria técnica AFOCAPI & COPLACANA geram resultados no campo

Mais produtividade e lucratividade para o produtor

Maria do Carmo Andrade

O trabalho da equipe técnica da AFOCAPI e comercial da COPLACANA têm gerado valor para os produtores associados e cooperados. A cada dia o trabalho se torna mais significativo e completo. As equipes levam para o campo novas tecnologias, técnicas de manejo mais adequado, soluções, análises e contribuições de melhorias no processo desde o plantio até a colheita.

A equipe da AFOCAPI/COPLACANA se atualiza constantemente para atender às demandas dos produtores. Visão estratégica do negócio e definição de planejamento para a atividade é fundamental. E assim, a contribuição para uma gestão eficiente do negócio e tomadas de decisões assertivas.

Fernando Augusto de Mello, José Augusto de Mello e Fabio de Mello

Acompanhamento, desde a definição da área de plantio, a escolha das variedades, manejo integrado de pragas e de desinfestações de plantas daninhas, correções do solo, adubação, planejamento de sulcação que garante as melhores características de conservação do uso do solo e os melhores rendimentos e qualidades operacionais, as melhores soluções em uso de produtos de acordo com época de utilização, alvo e pressão de infestações; são práticas cotidianas, com as melhores soluções para melhor atender às necessidades do produtor rural, gerando os melhores resultados.

Atendimento aos produtores

O produtor de cana-de-açúcar, José Augusto de Mello e filhos: Fabio de Mello e Fernando Augusto de Mello comemoram os resultados obtidos nos seus canaviais em parceria com equipe da filial COPLACANA/AFOCAPI de Cosmópolis. Na sua área de produção com a variedade da cana RB96-6928, obteve-se ótimo desenvolvimento da cultura mesmo sendo o terceiro corte, com produtividade de 151 toneladas/hectare. "A assistência técnica da AFOCAPI/COPLACANA sempre esteve presente nas tomadas de decisões, orientando e indicando os melhores produtos e técnicas para conseguir esse resultado", afirma o produtor.

Os trabalhos de colheita e plantio 100% mecanizados realizados nas propriedades confirmam que os procedimentos utilizados, estão no caminho certo, tornando a família Mello uma referência quando citada na autossuficiência em colheita, bom rendimento operacional, baixo índice de perdas durante a colheita, e consequentemente maior lucro.

Hoje nos canaviais, o cooperado diz que quase todos estão livres das ervas daninhas, isso por causa do trabalho que é feito pelos agrônomos e técnicos que indicam a quantidade e a mistura certa de defensivos para o controle das pragas. "Nosso dia a dia é muito corrido e precisamos dessa atenção no campo para saber como investir e ter o melhor custo-benefício. O planejamento de logística também é importante, porque a entrega dos produtos tem que ser programada para atender as nossas necessidades", disse ele.

O sucesso em nossa propriedade é resultado da parceria que temos com os técnicos e agrônomos, que auxiliam diretamente na propriedade.

Além dessa assessoria técnica no campo, as equipes da AFOCAPI/COPLACANA estão juntas com o produtor para indicar e facilitar as melhores linhas de créditos em parceria com Sicoob Cocre, e ainda, soluções administrativas com usinas. "Esse trabalho conjunto facilita a vida do produtor e garante maior produtividade e lucratividade, fazendo valer a pena o investimento no campo", disse o produtor.

A Família Mello tem o grande mérito de alcançar o sucesso. Trabalham com importante visão do negócio, planejamento e uma pitada de ousadia com segurança nos seus investimentos em tecnologia, mecanização e automação da atividade, muito bem gerenciadas. Inovação e sempre aderindo às recomendações, com as melhores práticas, as melhores soluções de tratamentos, as melhores indicações nutricionais aderindo ao uso de macronutrientes + complexo de micronutrientes + Bioestimulantes, com tratamentos de plantio e complemento concomitantemente com uso de inseticida no corte de soqueira, ou seja, trabalho de alto nível profissional com resultado de alto nível de satisfação.

Parabéns Família Mello!
Parceria FORTE que gera RESULTADOS!

João Paulo Felix dos Santos, José Augusto de Mello, Lazaro Armando Cardoso, Bruno Porte Ribeiro, Fernando Augusto de Mello, José Roberto da Silva e Fabio de Mello

Hub de inovação Avance já está em operação

Lançamento oficial foi realizado em 12 de setembro em Piracicaba

*Luciana Corrêa**

O presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto no ato de lançamento (Fotos: Diapazon)

A COPLACANA lançou no dia 12 de setembro, o hub de inovação Avance, que chegou para trazer tecnologia de ponta para os cooperados.

Mais de 300 pessoas entre especialistas em startups, personalidades do setor de agronegócios, empresários, cooperados, autoridades, diretores e colaboradores da COPLACANA presenciaram o lançamento oficial que aconteceu em 12 de setembro, no auditório do Centro Canagro "José Coral" em Piracicaba.

Com a função de ser um acelerador de startups, o Avance chegou com o slogan "Tecnologia para o Mundo" e promete dar oportunidade à novos empreendedores dos setores de Health techs (saúde), Fintechs (financeiro), AgTechs (agronegócios), Mineração, Ag Food Techs (alimentício), Animal Techs e Telecomunicações.

A essência do Avance é conectar as empresas com tecnologias disponíveis para que façam ligação direta com os consumidores (cooperados). Pelo hub é possível validar e disponibilizar comercialmente os produtos, serviços e soluções. "O hub vai filtrar todas as tecnologias disponíveis, validar e moldar para depois disponibilizar para os cooperados", declarou o superintendente da COPLACANA e diretor de Inovação do Avance, Klever José Coral.

Essa inovação dos novos negócios é um marco nos 70 anos da cooperativa, como frisou o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto. "É um momento histórico para a cooperativa. Começamos o projeto de inovação tecnológica em fevereiro deste ano, pois o mundo está em constante mudança em termos de tecnologia e as startups estão aparecendo em todos os segmentos".

Em discurso de abertura, Klever enfatizou a importância desse novo passo da COPLACANA. "A necessidade da evolução com temas e ações realizadas junto a seus cooperados a torna uma cooperativa top 10 no ranking de inovações do Agro Brasil e isso deve-se à alta direção da COPLACANA se engajar nesse tema tão atual de desafios e soluções para nosso público e nossos cooperados".

Responsável pelo desenvolvimento da marca Avance, o diretor da Ozonio Propaganda & Marketing, Osvaldo Luiz Baptista apresentou para o público os detalhes da construção da marca Avance. "Pensamos em um conceito baseado no crescimento, inovação, melhoramento e modernidade usando uma seta para cima como ícone", explicou.

Para coroar o lançamento oficial, o diretor-executivo da SP Ventures, Francisco Jardim trouxe sua experiência em startups em sua palestra "A Nova Revolução Agrícola". "A maior parte das coisas que revolucionam o nosso dia a dia, saem do ecossistema de startups e a COPLACANA é

Klever José Coral, superintendente da COPLACANA (Fotos: Diapazon)

pioneira em lançar o Avance e por execer esse papel de fomentadora e investidora. Já visitei muitos hubs e nenhum deles oferece um espaço experimental como o do Avance", declarou.

Aportes iniciais de R$ 1,5 milhão

A sede do hub de inovação no Centro Canagro "José Coral" em Piracicaba, no AgTech Valley ou Vale do Piracicaba e atende empreendedores de todo o país.

Unir a tradição de 70 anos da COPLACANA com a aposta em startups que trazem as tecnologias mais inovadores para o dia a dia da sociedade é um dos motes do hub. O diretor Klever Coral comentou que novas tecnologias podem ser aplicadas em empresas de pequeno, médio e grande porte. "Este ano decidimos destinar de 2 a 3% da receita da cooperativa e já iniciamos nossa plataforma de investimentos em duas startups". Em 2017, o faturamento chegou a R$ 1,3 bilhão e a expectativa é de que em cinco anos o valor chegue em R$ 2,5 bilhões.

Os investimentos iniciais nas startups @Tech do setor pecuário e na Agrorobótica do setor de agronegócios já são realidade para o Avance que destinou este ano o valor de R$ 1,5 milhão aos novos negócios.

Outra ação já desempenhada pelo Avance é o convênio com o Brain – hub de inovação da Algar Telecom em Uberaba (MG).

Vantagens em ser Avance

O Avance é uma vertente da COPLACANA, uma forte cooperativa no mercado do agronegócio e presente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Com mais de 10 mil cooperados entre pessoas físicas e jurídicas - consumidores potenciais das tecnologias disponibilizadas pelas startups que têm a oportunidade de comercializar seus inventos e descobertas para este público direcionado.

Outra vantagem que pode ser oferecida pelo Avance são os aportes financeiros para a aceleração dos negócios, mentorias, além do conhecimento, experiência e tradição de mercado.

As Fazendas Digitais da COPLACANA instaladas em Piracicaba (SP) e Uberaba (MG) também são pontos que favorecem as startups ligadas ao Avance. Por meio delas, podem ser feitos testes práticos em áreas específicas de produção - um diferencial fundamental para que os experimentos possam se tornar produtos, serviços e soluções comerciais.

Outras facilidades como o acesso aos convênios de cooperação e parcerias com universidades públicas e privadas, fundos de investimentos monetários ou institucionais, educacionais e para mentorias são atrativos para as startups se conectarem ao Avance para futuros e promissores negócios.

Acesse www.**avancehub**.com.br

**Jornalista*

Benefícios agronômicos e econômicos da rotação cana x soja

*Francisco José Severino**

A cana-de-açúcar (Saccharum officinarum) é uma cultura de ciclo longo, normalmente de 5 a 6 anos. A reposição nutricional convencional nem sempre atende suas necessidades, já que essa lavoura demanda uma grande quantidade de nutrientes. Além dessa dificuldade, a área de cultivo sofre tráfego intenso de máquinas e equipamentos, causando compactação do solo. É importante lembrar que em alguns casos não é possível quebrar o ciclo de algumas pragas e doenças e a produtividade acaba sendo afetada.

Para reduzir esses problemas, a rotação de cultura entre cana-de-açúcar e um tipo de grão, como por exemplo, a soja (Glycine max), é uma excelente alternativa tanto agronômica quanto econômica. Esse tipo de prática agrícola traz inúmeros benefícios para o solo, além de proporcionar uma renda extra para o produtor. A rotação de culturas promove o controle de plantas daninhas, o melhoramento das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, inclusive em profundidade e a descompactação do solo devido ao sistema radicular dos grãos.

Essa prática está sendo cada vez mais incentivada, pois essa leguminosa tem trabalhado muito a nosso favor, promovendo a fixação biológica de nitrogênio e a incorporação de matéria orgânica, o que resulta na redução do uso de nitrogênio fertilizante em cana-planta e contribui para o sistema radicular da cana, dispensando o preparo intensivo do solo.

Outros benefícios da rotação de cana com soja são: quebra do ciclo de pragas e doenças, melhor controle de plantas daninhas, melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, inclusive em profundidade, redução de custos com a produção da cana, menor emissão de gases de efeito estufa pelo revolvimento excessivo da terra, amortização do capital, aproveitamento da mão de obra na entressafra, controle de erosão, além da descompactação do solo devido ao sistema radicular das leguminosas.

Esse sistema de rotação tem proporcionado ganhos significativos, com produtividade média de soja variando entre 48 a 52 sacas por hectare. Essas médias são consideráveis, uma vez que é necessário trabalhar com variedades precoces, visando não atrapalhar o objetivo principal, que é a cana-de-açúcar. Além de um rendimento de até 30% maior na produtividade da cana, os produtores ainda ganham uma renda extra com a soja, entretanto, apesar dos bons resultados, é necessário ter um bom planejamento para implantar a rotação de culturas com a soja.

A COPLACANA, com o intuito de oferecer alternativas de ganhos agronômicos e econômicos para os seus cooperados, vem desenvolvendo, pelo segundo ano consecutivo, um programa específico de incentivo a adoção dessa prática que é o Programa CoplaSoja, bem como tem estimulado parcerias junto aos seus cooperados para viabilizar esta rotação.

Para saber mais sobre essa prática, consulte um dos nossos agrônomos ou visite o nosso Departamento Técnico/Comercial.

*Engenheiro Agrônomo D.Sc. (Esalq/Usp)
Gerente Técnico da COPLACANA

Coop Service
O CENTRO AUTOMOTIVO DA COPLACANA.
Uma equipe de especialistas preparados e focados nas melhores soluções para você e para o seu veículo.
19 3401.2200 • Ramal 2261
Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Jd. Caxambú • Piracicaba/SP
Horário Funcionamento:
Seg a Sexta 7h30 às 17h
Sáb 7h30 às 11h30

Sucessão Familiar no Agronegócio

*Francisco José Severino**

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) afirmou, em levantamento realizado em 2017, que cerca de 40% dos produtores rurais têm suas famílias na atividade agropecuária há mais de 30 anos. Entre os filhos dos produtores, 34% têm alguma participação nas atividades de seus pais.

Sucessão familiar é, de fato, uma prática muito comum no setor do agronegócio. Transferir o poder e o patrimônio para as próximas gerações é algo que exige planejamento e preparação: um negócio pode ser prejudicado se os novos responsáveis por ele não souberem como conduzi-lo adequadamente.

Caso não seja feita da maneira correta, a sucessão, além de frear o crescimento da empresa ou, até, colocar o empreendimento em risco, também pode afetar de maneira negativa a economia da região na qual o negócio está inserido. A família sempre deve ter em mente que é a única responsável por manter a rentabilidade e crescimento da própria organização.

A transmissão do patrimônio, portanto, só conseguirá ser bem-sucedida se feita com responsabilidade, preparo e dedicação. Por isso, os atuais responsáveis pela organização devem aprender a lidar com os principais desafios que podem aparecer durante o processo de sucessão.

A definição de cargos e funções em uma sucessão é fundamental antes do processo se concretizar de fato, uma vez que é preciso que ocorra um alinhamento das expectativas entre as gerações. O preparo pode demorar anos, mas o responsável atual pelo negócio deve definir o papel dos familiares no negócio (sócios, sócios e gestores ou apenas gestores) com antecedência, de acordo com seus perfis profissionais e preferências.

Todos são proprietários e detém determinada parte do valor do negócio; alguns apenas terão melhor desempenho em cargos de gestão, enquanto outros figuram melhor como sócios. A capacitação dos herdeiros diz respeito não somente a definir quem ocupará cada cargo, como também capacitá-los para que exerçam as funções com excelência. É preciso preparar os herdeiros de acordo com suas afinidades e futura participação no negócio.

Preparar os familiares para assumir os novos desafios reduz a probabilidade de que herdeiros inabilitados ou desinteressados com relação aos negócios assumam uma posição estratégica na empresa, trazendo prejuízos para as finanças e para a imagem da empresa. Evita, também, que assumam funções com as quais não têm interesse e perfil em trabalhar.

Em empresas familiares, é comum que em momentos em que deveriam estar sendo discutidos assuntos profissionais, os membros tentem resolver questões pessoais da família. Esse hábito deve ser excluído da rotina da organização: problemas empresariais e familiares nunca devem estar em uma mesma conversa.

Além de atrapalhar o desenvolvimento de uma questão interna, discutir assuntos pessoais no ambiente de trabalho não traz uma boa impressão aos demais funcionários.

Também, a sucessão, para ser bem-sucedida, depende de uma estratégia que estabeleça diretrizes para curto, médio e longo prazos. Testar diferentes cargos ou posições para os familiares pode atrapalhar – e muito – o andamento do negócio. Todo processo deve ser bem definido, com prazos e metas a se cumprir. Para reduzir as ameaças e os problemas futuros, a recomendação é que a empresa crie um planejamento estratégico, que acompanhe a dimensão, as pessoas e cada atividade desenvolvida.

Os familiares a ocuparem novos cargos na empresa devem passar por treinamentos e uma imersão na cultura organizacional do negócio para evitar possíveis choques culturais com a nova realidade e parceiros. Em uma organização, todos os colaboradores precisam falar a mesma língua, abandonando as questões relacionadas à hierarquia ou à influência familiar.

No auditório do Centro Canagro “José Coral”, o I Workshop Inteligência Emocional e Sucessão Familiar para Líderes do Agronegócio, tendo como público alvo produtores rurais, familiares e líderes do agronegócio regional.

**Engenheiro Agrônomo, doutor em Agronomia (ESALQ/USP)*
Gerente Técnico da COPLACANA

ozonio

H2COPLA

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

SEU MAIOR ALIADO PARA O AUMENTO NA EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO.

RESULTADOS COMPROVADOS NO CRESCIMENTO, FORTALECIMENTO E ENRAIZAMENTO DA PLANTA.

PRODUTO EXCLUSIVO COPLACANA.
PROCURE NOSSA EQUIPE TÉCNICA PARA MELHOR ATENDÊ-LO.

- Reduz a sensibilidade aos estresses bióticos e abióticos;
- Ajuda a mitigar o efeito de certos patógenos;
- Age como "vacina" induzindo resistência às plantas;
- Melhora o vigor e o crescimento das plantas aumentando de forma significativa as produtividades do canavial;
- Apresenta compatibilidade com outros defensivos agrícolas;
- Gera uma rentabilidade bastante significativa para o produtor, apresentando excelente relação custo/benefício.

70 anos COPLACANA Orgulho do Agro!

FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolizada)

H2COPLA
Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento sob o nº SP 80307 10029-2
Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos

PLANT HEALTH CARE

FABRICADO POR:
Plant Health Care Inc.
2626 Glenwood Avenue - Suite 350
Raleigh/NC – Estados Unidos

Workshop abordou os temas "Sucessão familiar" e "Inteligência Emocional"

Encontro foi realizado no auditório do Centro Canagro "José Coral"

*Luciana Corrêa**

Os palestrantes Armando Lourenzo e Melissa Oliver (Foto: Ozonio Imprensa)

A COPLACANA em parceria com a AFOCAPI, o Sebrae e o Pecege realizaram em 13 de setembro, o 1º Workshop "Inteligência Emocional e Sucessão Familiar para Líderes do Agronegócio". A atividade faz parte da programação do Curso Cana, direcionado aos cooperados e promovido pela cooperativa.

A atividade trouxe o professor Armando Lourenzo, doutor em Administração (Governança na empresa familiar) e mestre em Administração de Recursos Humanos (Sucessão e Profissionalização de empresa familiar) para esclarecer pontos importantes que permeiam a sucessão familiar nas propriedades dos cooperados. "Nas empresas familiares você tem que fazer de tudo, precisamos aprender a lidar com os conflitos. As decisões são emocionais e, a chance do sucesso ser maior é fazer a sucessão em vida", declarou.

De acordo com dados mostrados na palestra, 95% das empresas brasileiras são familiares. O professor Armando Lourenzo enfatizou que o planejamento de sucessão não é garantia de sucesso, mas é o caminho ideal a ser seguido sempre com mecanismo de administração de conflitos, comunicação intensa e transparente, compreensão da origem dos problemas, acordo familiar e busca de ajuda externa.

O cooperado Edivaldo Chinelatto, produtor rural de cana-de-acúcar, milho e soja, proprietário do Sitio Recanto Feliz de Tietê participou da atividade e classificou esta iniciativa da COPLACANA como um apoio aos produtores. "Acho interessante eventos como este e tocar nesses assuntos é um amparo para nós, uma luz. Porém temos que trabalhar com sustentabilidade no negócio para que haja sucessão", disse.

Na segunda parte do workshop, a coach de carreira e psicodramatista, Melissa Oliver abordou o tema "Inteligência Emocional para líderes". Ela afirma que as emoções podem ser utilizadas de forma estratégica. "Quanto maior a autoconsciência, maior será o controle sobre sua postura profissional e melhor será a sua estratégia para a liderança", disse.

Do Sítio Vitória de Piracicaba, a produtora de cana-de-açúcar, Sandra Regina Grandis participou do workshop e ressaltou que todo aprendizado é importante. "Para nós que não tivemos chances de estudar, essa iniciativa da COPLACANA é importante e válida. Eu vivo a questão da sucessão familiar e, tenho muito a aprender neste workshop que serve como uma preparação", avalia.

O diretor Administrativo da COPLACANA, Marcos Farhat deu as boas-vindas aos participantes e, falou sobre a importância em realizar eventos que contribuem para a formação dos cooperados. "Nós da COPLACANA estamos participando de um momento de inovação e o Sebrae tem contribuído bastante e possibilitando que encontros como este aconteçam".

Fonte: Marcos Farhat, diretor Admnistrativo da COPLACANA.

**Jornalista*

COPLACANA, há 70 anos semeando o agronegócio

*Luciana Corrêa**

Em 10 de outubro de 1948, a COPLACANA iniciava suas atividades. Da iniciativa de 57 produtores rurais que se uniram para adquirirem fertilizantes agrícolas em conjunto, nasceu a primeira cooperativa do setor canavieiro do Estado de São Paulo e a segunda do Brasil.

A primeira sede foi instalada na Rua Voluntários de Piracicaba, no Centro da cidade. Era neste local onde aconteciam as principais assembleias, reuniões e encontros dos cooperados, sob a direção do primeiro Conselho de Administração formado por Dácio de Souza Campos (presidente), Domingos José Aldrovandi (gerente), Mário Áreas Witier (secretário) e pelos conselheiros, Antonio Bachi e Antonio Stolf.

Desde a fundação, a finalidade da COPLACANA era defender o produtor. Havia uma grande dificuldade do pequeno produtor em adquirir fertilizantes, pois na época, não haviam misturadores e os fertilizantes chegavam na cidade de trem, na Estação da Paulista.

A segunda sede chegou em 1960 e foi instalada na Rua Riachuelo. À medida em que o tempo foi passando, a cooperativa foi ganhando força e passando a oferecer mais serviços e benefícios aos produtores rurais.

Na Avenida Armando de Salles Oliveira, em Piracicaba, local da terceira sede inaugurada em 1963, a COPLACANA marcou época com a realização de assembleias, manifestações e espaço onde a cooperativa se desenvolveu e abriu novos caminhos em benefício dos produtores rurais.

Em 1990, a cooperativa chegou na Av. Comendador Luciano Guidotti e, em 2003, a sede administrativa mudou para o prédio do Centro Canagro "José Coral".

A COPLACANA chega aos 70 anos em plena expansão e composta por 23 filiais nos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, além das fábricas de Rações em Piracicaba e Tietê; Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos; Coop Service e duas unidades produtivas, o Confinamento de Gado e Unidade de Grãos.

A COPLACANA é estruturada para oferecer o melhor atendimento e os melhores produtos aos cooperados. São mais de 12 mil itens para a agricultura e completo serviço de assessoria no campo.

Central de Embalagens

Possibilita aos cooperados destinarem de maneira correta as embalagens de defensivos que são separadas, prensadas e destinadas para reciclagem ou para incineração em empresas devidamente licenciadas pela CETESB (Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental).

A Central Piracicaba de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos mantém parcerias com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) e recebe anualmente cerca de 400 toneladas de embalagens.

Coopservice

O Posto de Serviços oferece a venda e troca de pneus, além dos serviços de troca de óleos, filtros e lubrificantes, e ainda balanceamento e alinhamento de veículos. O Coopservice é estruturado para atender toda linha leve e pesada (carros, caminhões e tratores).

Fábricas de Rações

As rações COPLACANA são fabricadas com os melhores ingredientes para atender às necessidades dos animais. Dispõe de rações para atender a produção de bovinos, equinos, ovinos, suínos e aves em todas as fases de desenvolvimento. A COPLACANA possui as fábricas em Piracicaba e, este ano, adquiriu nova unidade fabril em Tietê (SP).

Loja

Com mais de 12 mil itens para atender os cooperados e clientes, a Loja da COPLACANA oferece as melhores marcas de produtos veterinários, rações, sal mineral, pneus, filtro, lubrificantes, ferramentas, roçadeiras, químicos e fertilizantes.

Implementos

O setor de implementos trabalha com as principais indústrias de máquinas agrícolas e equipamentos em destaque do mercado.

Nosso objetivo é atender as necessidades do produtor e estar sempre buscando novidades para aperfeiçoar o trabalho no campo.

Temos uma equipe interna e externa para dar suporte na área de vendas e assistência técnica no campo, onde contamos também com um almoxarifado com mais de 5 mil itens de peças para reposições à pronta entrega.

A cooperativa trabalha com os segmentos para cultura de cana-de-açúcar, cereais e pecuária. O principal foco são os implementos para preparo de solo, cultivo e plantio.

Unidade de Grãos

A unidade comporta oito silos de soja com capacidade de armazenamento de 660 mil sacas e três silos de milho que chega a cerca de 400 mil sacas de 60 quilos.

O espaço foi elaborado para armazenar os grãos dos cooperados que têm na COPLACANA, um meio para vendas dessas culturas. O milho é utilizado para abastecimento nas filiais e também como matéria-prima na fabricação das rações comercializadas na cooperativa. Já a soja é encaminhada para Trader que faz a exportação da commoditie ou por operações Barter.

Boitel

A COPLACANA dispõe de confinamento para gado (bois e vacas) com a finalidade de engordar os animais.

No Boitel, os animais permanecem por até 90 dias para adquirirem peso, com supervisão de equipe capacitada com médicos veterinários. A COPLACANA não tem participação na compra, nem na venda dos animais.

Este ano, os cooperados que hospedam seus animais no Boitel, podem escolher pela hospedagem convencional ou pelo sistema BeefTrader – que monitora individualmente o gado no confinamento e tem capacidade para 2 mil animais.

Avance

Avance – Tecnologia para o Mundo – um acelerador de empreendedores com a finalidade de colocar startups dos setores de agronegócio, saúde, telecomunicações, mineração e financeiro no mercado comercial.

**Jornalista*

70 anos COPLACANA Orgulho do Agro!

Há 70 anos semeando o agronegócio

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

COPLACANA recebe Prêmio MasterCana Centro-Sul

*Luciana Corrêa**

José Rodolfo Penatti, Arnaldo Antonio Bortoletto e José Coral receberam as homenagens do MasterCana Centro-Sul (Foto: Divulgação MasterCana).

Um dos prêmios mais importantes do setor sucroenergético brasileiro, o MasterCana Centro-Sul foi realizado no dia 20 de agosto, em Ribeirão Preto.

A noite especial premiou os maiores destaques do setor em diversas categorias. Este ano, o reconhecimento veio em duas categorias "Destaque Institucional 2018" na região Centro-Sul e como "Entidade do Setor", no MasterCana Social, onde foram apresentados os cases: "Projeto EPI´s o Despertar Consciente no Campo", "Geração Sustentável" e "Inovar para ganhar".

O presidente da COPLACANA, Arnaldo Bortoletto acredita que o prêmio é o reconhecimento de um trabalho realizado em conjunto. "Para nós da COPLACANA, receber este prêmio que é um dos mais importantes do setor, é uma imensa satisfação. Dedico esta homenagem à todos os colaboradores e cooperados, pois sem essa nossa união, não teríamos alcançado os resultados positivos que refletem em todo o setor do agronegócio".

"Temos visto todas as ações que a COPLACANA tem feito em favor do fornecedor de cana e as ações para especialmente atualizar a gestão, trazer inovações tecnológicas, capacitar os seus associados a obterem maior produtividade, inclusive, a fazer mudanças no manejo e se enquadrar nas questões ambientais, enfim, todo apoio que a cooperativa tem permitido aos seus associados e atualização tecnológica, a gestão moderna de 2017/2018, casou de ser no aniversário de 70 anos da cooperativa, o que só vem confirmar isso, uma entidade com 70 anos se renovando, adotando os melhores padrões de gestão, seja as certificações, software, a governança, as formas de comercialização, enfim, é uma entidade que está se renovando, por isso que foi escolhida como Destaque Institucional, disse Josias Messias, presidente do ProCana Brasil.

Os projetos

O **Projeto Geração Sustentável** compreende a importância da preservação do meio ambiente e da diversidade no cultivo de diferentes plantas, levando tecnologias autossustentáveis e procedimentos técnicos necessários para o preparo dos canteiros.

Melhorar as ações participativas, coletivas e solidárias vinculadas à Educação Ambiental, à Sustentabilidade e à Cidadania, por meio da valorização da vida em sua diversidade e a conservação dos ambientes, com prioridade na compreensão da importância da relação local e global.

O **Projeto EPI´s o Despertar Consciente no Campo** atende uma necessidade dos cooperados focadas no Recebimento Itinerante e a conscientização do uso de EPI´S para os trabalhos do campo. O projeto realiza ações direcionadas e eficazes na solução das questões socioambientais e de proteção do homem do campo.

O **Projeto Inovar para ganhar** com o objetivo colaborar na substituição da colheita de cana queimada pela mecanizada de cana crua integral. Para isso, a topografia dos ambientes de produção, são pré-requisitos para o trânsito das máquinas, o que torna inviável a operação para algumas propriedades de menor porte.

Dentro deste aspecto, a COPLACANA detectou que pequenos agricultores não teriam como sobreviver dessa cultura e não estavam preparados para a mudança. Por isso, preocupada com a viabilidade de sua manutenção no campo, a cooperativa colocou sua equipe técnica na busca de tecnologias que viabilizassem o plantio e, se não fosse possível, a substituição por outras culturas com mercado promissor.

Sobre

O Prêmio MasterCana Social é promovido pelo GERHAI (Grupo de Estudos em Recursos Humanos na Agroindústria) em parceria com a ProCana Brasil, cujo objetivo é reconhecer e premiar práticas de gestão de pessoas e responsabilidade socioambiental das empresas energéticas do Brasil, como também das entidades representativas e das empresas fornecedoras de produtos e serviços ao setor, que contribuam para a promoção do bem-estar social e do desenvolvimento sustentável.

Fonte: Arnaldo Bortoletto, presidente da COPLACANA.

**Jornalista*

Cooperados participam do Tour Adama COPLACANA

Miami e New Orleans foram os destinos da missão

*Luciana Corrêa**

Grupo formado por cooperados conheceu usinas e universidades nos EUA (Foto: Divulgação)

Uma delegação formada por cooperados da COPLACANA participou de 26 de agosto a 2 de setembro do Tour Adama COPLACANA, em Miami e New Orleans, nos Estados Unidos.

O grupo de 12 pessoas teve a missão de conferir in loco, as novidades e tecnologias implantadas no cultivo de cana-de-açúcar na Usina de Açúcar e Fazenda HMC em New Iberia e visita à Lousiana State University em Saint Gabriel, em Miami.

Já em New Orleans, os brasileiros acompanhados pelo superintendente da COPLACANA, Klever José Coral, conheceram a US Sugar e visitaram o escritório da Adama USA. "Nossa intenção é mostrar a tecnologia utilizada, além de networking com produtores de cana-de-açúcar", disse Klever."Realizamos mais uma edição do Tour Adama e COPLACANA em New Orleans e Miami. Em visita a produtores de cana-de-açúcar, unidade de pesquisa, usina e o escritório da Adama em Miami, sendo recebidos pelo CEO Rodrigo Gutierrez, tiveram a oportunidade de agregar conhecimentos e trocar experiências entre o público presente e as visitas realizadas", disse o representante técnico de Vendas da Adama, Giuliano Fer Scandiuzzi.

Um dos participantes da missão comercial, o engenheiro agrônomo do Grupo Pacheco, Airton Pacheco, analisa como de grande importância ter acompanhado essa viagem, com o seleto grupo de produtores. "Uma das coisas que mais me marcaram na viagem foi saber que a COPLACANA está preocupada com a sucessão do nosso negócio, e conhecer a forma de pensamento e trabalho da Adama - empresa moderna e ao mesmo tempo simples e que busca soluções para o produtor - isto me fez perceber que as duas empresas devem estar cada dia mais próximas do nosso negócio", disse.

Ele afirmou ainda que "acompanhar o produtor americano de perto me fez perceber que nós temos uma eficiência muito grande no processo de produção, só precisamos que o governo não atrapalhe para alcançarmos sucesso", finalizou.

Fonte: Klever José Coral, superintendente da COPLACANA

*Jornalista

Produção em dobro

COPLACANA adquire fábrica de ração em Tietê

*Luciana Corrêa**

Fábrica vai colaborar com o aumento da produção de ração (Foto: Divulgação AFOCAPI)

Na iniciativa de suprir a crescente demanda pelas rações com a marca da COPLACANA, a cooperativa passa a operar, a partir de novembro deste ano em uma nova fábrica em Tietê/SP.

A aquisição chega como uma novidade e uma solução para que os cooperados sejam atendidos de forma mais rápida e eficaz. A unidade fabril vai produzir rações de bovinos de leite e de corte, ovinos, suínos, aves de corte, aves poedeiras, equinos e caprinos com a qualidade que é marca registrada pela COPLACANA.

De acordo com o gerente de Produção, Ronaldo Posse a fábrica é automatizada e equipada para entregar maior produção aos cooperados. "Nesta unidade, temos equipamentos modernos que vão otimizar a produção dos produtos, dezenas de silos capazes de armazenar maior quantidade de rações, misturador com capacidade de 2 mil quilos a cada três minutos, secador de grãos, ensacadeira valvulada e outros equipamentos que agilizam e aumentam a produção", explica.

A nova unidade em Tietê possibilitará que a COPLACANA dobre a produção de rações. A aquisição desta fábrica traz ainda outras vantagens como maior capacidade de armazenamento dos produtos, de matérias-primas, além da geração de novos empregos. Instalada em local estratégico, a fábrica também oferece o serviço de recebimento e secagem de milho para os cooperados da região que abrange Avaré, Cerquilho, Chavantes e Itapetininga.

"A partir de novembro estaremos produzindo e disponibilizando ração ensacada nesta unidade, para tanto, estamos realizando testes de qualidade, ajustes em equipamentos e também regularizando toda parte de registro fiscais e junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento", disse Ronaldo Posse.

Além desta aquisição, Ronaldo Posse adianta que outras melhorias, para atender os cooperados, continuarão a serem feitas na fábrica em Piracicaba. "Permaneceremos trabalhando em algumas ações emergenciais, como os ajustes dos equipamentos e criação de um 2º turno de trabalho que nos propiciaram um aumento de produção de 27% da produção nos últimos 2 anos", disse. Em 2015 a produção chegava a 22 mil toneladas e, em 2017, o número alcançou 28 mil toneladas de ração produzidas.

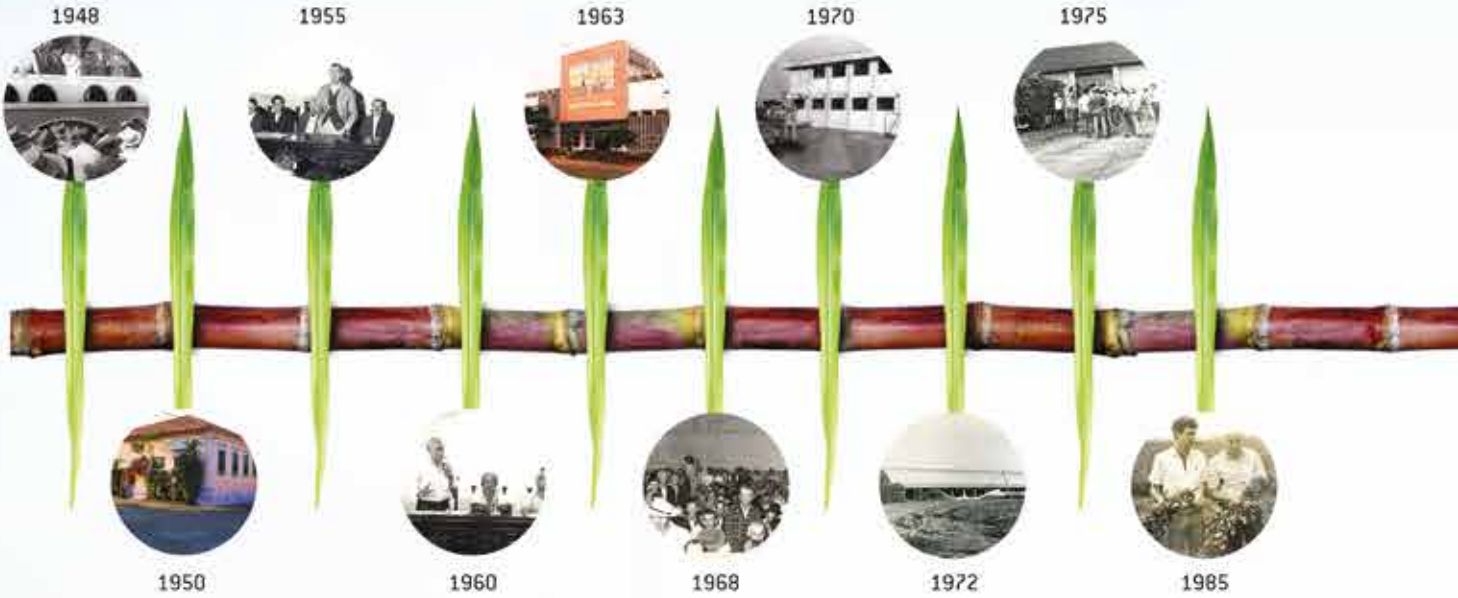
Na unidade de Piracicaba serão realizadas modernizações de equipamentos com o objetivo de eliminar gargalos na produção e atingir maior produtividade, com aumento de 40% na produção. "Este investimento foi aprovado, todos os equipamentos estão prontos e estão sendo trocados paulatinamente, sem que haja parada total da produção, contudo, essas mudanças já nos permitiram um aumento de no mínimo 25% a mais de produção com relação a 2017", revelou Posse.

O empenho para atender os cooperados entregando produtos com qualidade, rapidez e eficiência foram fatores comentados pelo diretor comercial, Roberto Rossi. "Esperamos que o cooperado continue contando conosco e esteja certo de que enveredaremos todos os esforços para prestarmos um bom serviço, sermos eficientes e usarmos os recursos da cooperativa com muito critério".

Fonte: Ronaldo Posse, gerente de Produção da COPLACANA; Roberto Rossi, diretor comercial da COPLACANA.

**Jornalista*

PARCERIAS COMO A NOSSA TORNAM O **AGRONEGÓCIO MUITO MAIS FORTE**



SEMEANDO E CULTIVANDO A VIDA, *Juntos*

/fmcagricola YouTube /FmcAgricolaBrasil /fmcagricola

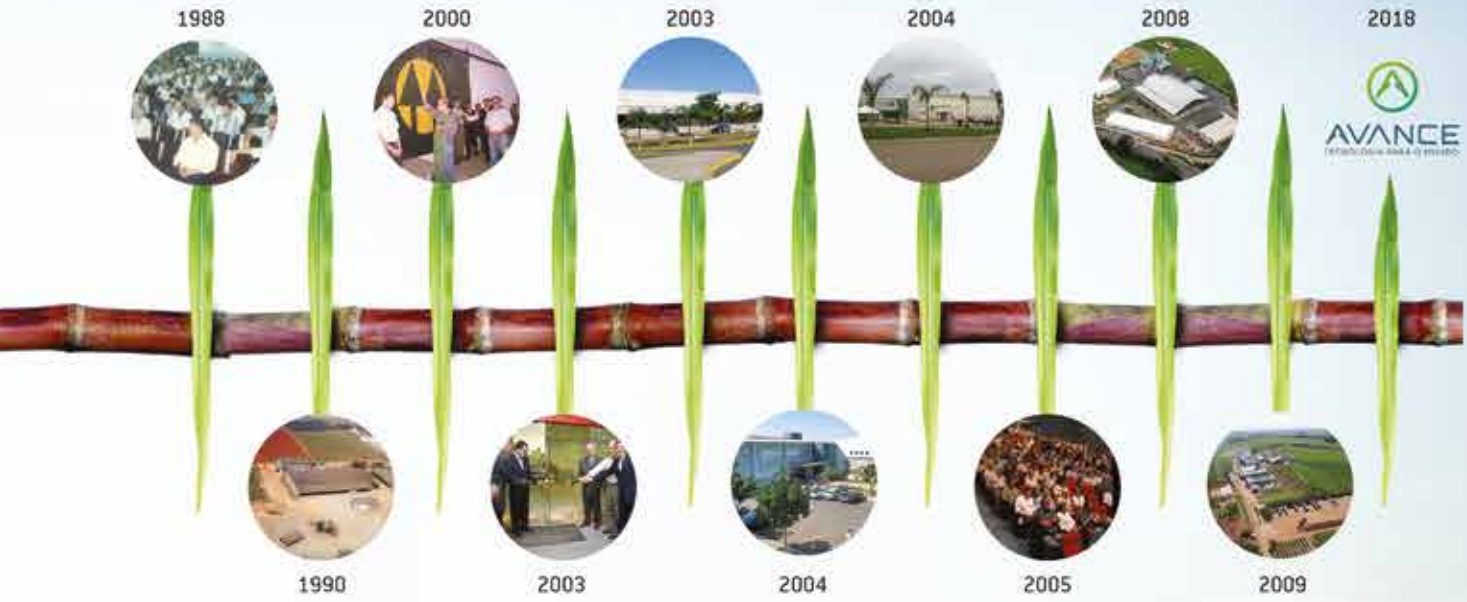
Copyright © Setembro 2018 FMC. Todos os direitos reservados.

70 anos
COPLACANA
Orgulho do Agro!

Laços de compromisso e respeito constroem relacionamentos prósperos e produtivos como o nosso.

Temos muito orgulho de caminharmos lado a lado construindo esta história de sucesso, com uma estratégia de crescimento sustentável e sempre movidos pelos mesmos valores e ideais.

Juntos, somos capazes de encarar e vencer todos os desafios.



FMC

fmcagricola.com.br

Mario Sergio Cortella faz palestra na COPLACANA

*Luciana Corrêa**

A COPLACANA e o Sescoop/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem no Cooperativismo) realizaram em 24 de setembro, a palestra "Responsabilidade Social é Coisa Séria!", proferida pelo professor, escritor e filósofo Mario Sergio Cortella.

O evento faz parte da programação comemorativa aos 70 anos da COPLACANA. Com o auditório do Centro Canagro "José Coral" lotado, o filósofo abordou temas relativos ao cotidiano e, principalmente sobre ética e responsabilidade social.

Cortella concedeu entrevista exclusiva para a Revista COPLACANA. Acompanhe.

Revista COPLACANA: É possível trazer a filosofia para o nosso dia a dia?

Mario Sergio Cortella: A filosofia nasce no dia a dia como nós pensamos no mundo clássico grego, onde ela se dava na praça, aquilo que os gregos chamam de ágora. Então sendo na praça, ela se dava na conversa das pessoas, no comércio, na atividade, naquilo que é o mundo também da agricultura, portanto, por ter nascido enraizada no cotidiano, não é tão complexo fazê-la agora. A única diferença é que até algum tempo, as pessoas imaginavam a filosofia abstrata, que fosse muito esotérica, quase acima do mundo dos mortais. A gente precisa aproximá-la do dia a dia das pessoas sem banalizá-la, sem torná-la superficial, ao contrário, trazê-la para a vida para pensar as relações, a decência, a capacidade de sucesso, tudo aquilo com o qual a filosofia também lida, portanto não é tão difícil fazê-la.

Revista COPLACANA: As pessoas estão cada vez mais curiosas por esses temas, por essa filosofia no cotidiano?

Mario Sergio Cortella: A tecnologia exagerada, embora tenha nos auxiliado em várias coisas, nos gerou algumas angústias. Por exemplo, nós estamos conectados, mas muito longe uns dos outros. Nossa proximidade é muito virtual e isso significa que há uma certa ansiedade por uma capacidade de vida que lide com algumas das nossas grandes questões, como: "por que fazemos?", "a origem da dificuldade", "qual o sentido da

vida?", "qual é a capacidade que temos de praticar aquilo que é a decência", "qual a origem do mal", "a felicidade é possível?", são questões que a filosofia traz e que o mundo da tecnologia cumpriu em dois movimentos. O primeiro deles é tirando um pouco do nosso tempo de reflexão, às vezes a gente fica desconectado, você começa a olhar para dentro e isso nos traz perguntas. A segunda razão é que a tecnologia fez com que a filosofia que antes ficava reclusa, aprisionada entre quatro paredes, que ela pudesse ganhar um universo imenso. Eu por exemplo, como docente há mais de 40 anos, quase que meu território era a sala de aula. Hoje com o mundo digital, nas minhas redes sociais, por exemplo, no Facebook tenho 1,5 milhão de seguidores, no Instagram 1,2 milhão de pessoas, é gente à beça. A mesma tecnologia que fez com que houvesse uma angústia no nosso dia a dia, permite que a gente possa alcançar mais pessoas.

Revista COPLACANA: Qual o segredo para conquistar a empatia de um público composto por pessoas tão diferentes?

Mario Sergio Cortella: Há três grandes pontos nessa reflexão. A primeira delas é que a empatia vem quando a gente não se coloca numa postura arrogante e não se esquece que só é um bom ensinante quem for um bom aprendente. Só sou capaz de me aproximar das pessoas se eu fizer com ela as pontes que permita à ela que eu a trate como alguém que ainda não sabe coisas que eu sei, assim como eu não sei coisas que ela sabe. E se a gente se junta, se a gente se coopera no conhecimento, nós vamos saber mais. Em segundo lugar, a noção de que a filosofia pode ser compreensível, embora ela tenha uma complexidade. Ela é compreensível se nós traduzirmos essa complexidade em situações que são da vivência das pessoas em seu cotidiano. Em terceiro lugar, é que de fato o mundo tecnológico fez com que houvesse hoje um arsenal, um repertório maior de acessos à esse mundo especialmente no campo daquilo que é reflexão. As ideias circulam hoje com muito mais velocidade, então com maior superficialidade, mas ainda assim, elas circulam. Havia uma reclusão anterior, e neste ponto de vista, é muito bom imaginar que as pessoas queiram ter esse tipo de perspectiva, daí que essa posição simpática que a filosofia pode ter, ela exige, acima de qualquer coisa, que ela deixe de ser antipática, quando ela se coloque a partir daqueles que a ensinamos como algo fora deste mundo, ao contrário, nessa hora, o desejo por um saber que seja mais vivencial e reflexivo, ele exige de nós que ensinamos, uma capacidade maior para fazê-la, é muito mais difícil quando você precisa ser claro, é muito fácil ser obscuro. A clareza exige um esforço imenso, portanto exige que eu, por exemplo, tenha que estudar mais para poder fazer o que faço, em vez de fingir que já sei fazê-lo.

Revista COPLACANA: A responsabilidade social está diretamente ligada à educação?

Mario Sergio Cortella: Está também ligada à educação, mas ela, acima de qualquer coisa, está ligada à prática ética daqueles que entendem que ética não é cosmética. Ética não é uma coisa de fachada. Você não pode, por exemplo, propagar a ideia do cooperativismo, do trabalho solidário, daquilo que é a capacidade de uma ação conjunta, apenas como um discurso, ou ele se encarna como uma prática, se enraíza ou tal como acontece com alguns campos em que o terreno que não é fértil, é artificial. Há um perecimento daquilo que é a convicção, por isso o tema da responsabilidade social está sim conectado à educação porque educação é um dos veículos que carrega os valores da ética, mas acima de qualquer coisa, a responsabilidade social tem como sua fonte original, a defesa ética.

**Jornalista*

Central de Embalagens completa 20 anos

Iniciativa da COPLACANA é uma parceria com o inpEV

*Luciana Corrêa**

Rodrigo Bispo e Evandro Nasato na Central de Embalagens.

Inaugurada em 24 de julho de 1998, a Central de Embalagens da COPLACANA está localizada na Unidade de Grãos em Piracicaba e atende cooperados de todas as regiões.

A estrutura comporta embalagens de defensivos adquiridos pelos cooperados na COPLACANA. A logística reversa das embalagens está sob a gestão do inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) e, na cooperativa cerca de 96% dos recipientes são recolhidos.

O coordenador de Unidade, Evandro Nasato comentou sobre o trabalho de coleta realizado pela Central. "Todo o agroquímico que a COPLACANA comercializa precisa ter um fim e, os cooperados podem contar com quatro postos de recebimento em Barra Bonita, Cerquilho, Santa Barbara D´Oeste e Santa Cruz das Palmeiras e, ainda fazemos as coletas itinerantes nas outras unidades", explica.

No Brasil há 110 centrais e, em 2018 a unidade da COPLACANA alcançou o 17º lugar, superando a 26ª posição de 2017.

> ***"O objetivo é estarmos entre as 20 centrais que mais reciclam"***
>
> disse o líder de Setor, Rodrigo Bispo.

O número flutua dependendo da safra das culturas, no caso, da cana-de-açúcar, soja, milho e hortifrúti. Atualmente, a Central de Embalagens recolhe e recicla de 320 a 360 toneladas por mês.

São recolhidos vários tipos de plástico como o PEAD (polietileno de alta densidade), COEX (polietileno co-extrusado), tampas e também papelão e alumínio. “Nós fazemos a produção do material, padronizado com a mesma prensa, tamanho e peso dos fardos, ou seja, realizamos o recebimento, a classificação e a prensa dos materiais”, explicou Evandro Nasato.

Produtos da reciclagem

Os produtos fabricados a partir da reciclagem de embalagens vazias de defensivos agrícolas fazem parte do dia a dia dos brasileiros. São eles: recipallet, suporte para sinalização rodoviária, cruzeta de poste, caixa para descarga, caçamba plástica para carriola, caixa para massa de cimento, caixa de bateria automotiva, roda plástica para carriola, embalagem para óleo lubrificante, ecoplástica triex, barrica plástica para incineração, conduite corrugado, caixa de passagem para fios e cabos elétricos, tubo para esgoto, tampa agro Recicap e barrica de papelão.

Responsabilidade socioambiental

A COPLACANA sempre alinhada com ações que respeitam o meio ambiente e políticas de sustentabilidade foi a segunda cooperativa do Brasil a instalar uma Central de Embalagens.

A produção e consumo sustentáveis faz parte da linha de trabalho da cooperativa. Para participar desta ação é necessário ser cooperado ou associar-se à COPLACANA apenas para o descarte correto das embalagens.

As embalagens de agroquímicos devem obrigatoriamente serem descartadas após o uso, no período de um ano, a partir da data da compra. O descarte correto é uma atitude de consciência ambiental e manter-se em dia com as leis 9.974/2000 e Decreto 4.074/2002.

Central recolhe de 320 a 360 toneladas por mês.

**Jornalista*

IMPLEMENTOS COPLACANA

Tecnologia e alto desempenho para sua produção

Não menos importante do que escolher a melhor semente, a melhor muda, o melhor fertilizante e o melhor defensivo, é a escolha dos melhores e mais adequados implementos para cada operação, seja no preparo de solo, plantio, pulverização ou colheita.

A COPLACANA conta com estrutura completa e uma equipe preparada para te auxiliar na otimização da sua produção.

Imagem meramente ilustrativa.

ozonio

COPLACANA

ORGULHO DO AGRO

ENTRE EM CONTATO COM NOSSOS CONSULTORES

coplacana.com.br